

Novas metas para o futuro de *Ciência & Saúde Coletiva*

Este número suplementar de *Ciência & Saúde Coletiva* evidencia que, ao completar 10 anos de existência, nossa revista está em pleno crescimento e dinamismo. Nesta edição divulgamos um conjunto de artigos que, por excesso de oferta, está sendo publicado muito mais lentamente do que desejamos. O intervalo entre a aceitação de um artigo e a sua divulgação tem nos preocupado seriamente, pois gostaríamos que nossos leitores tivessem acesso à produção imediatamente após a revisão pelos seus pares. No entanto, entendemos esse acúmulo como bom sinal: nossa revista está tendo a preferência dos autores e o reconhecimento da comunidade científica do campo da saúde.

São oito artigos sobre saúde e ambiente e, em seguida, um conjunto sobre assuntos relacionados à compreensão das políticas e das respostas da sociedade aos processos de saúde e doença. Do ponto de vista da dinâmica interna da revista, trata-se de *uma transição comemorativa* dos 10 anos de sua existência, o que inclui a adoção de metas referidas na portada. Assinalamos como a principal o esforço para ampliar sua internacionalização por meio de várias iniciativas, dentre as quais ressaltamos: o aumento de colaboradores de outros países no corpo editorial; o empenho em incrementar a presença da revista em bases de indexação e a abertura de um site, www.cienciaesaudecoletiva.com.br, onde, a partir do início de janeiro, serão divulgados todos os artigos aprovados (mesmo antes da publicação impressa), permitindo expansão e acesso imediato ao nosso periódico.

Dentre as iniciativas de desenvolvimento, destacamos a parceria com quatro revistas de outros países, visando ampliar a cooperação internacional e a divulgação de nossa produção: *Environmental Health Perspective* (National Institute of Environmental Health Sciences, USA); *Salud Pública* (Instituto Nacional de Salud Pública, México); *Ciencia y Trabajo* (Fundación Nacional de Ciencia y Tecnología, Chile) e *Salud Colectiva* (Asociación Civil Salud Colectiva y Universidad Nacional de Lanús, Argentina). Todos os editores dessas revistas assinam este editorial selando, simbolicamente, o início de nossa parceria.

Assinalamos que, ao pretender maior internacionalização de *Ciência & Saúde Coletiva*, não estamos, de forma alguma, a brindando mão de nosso compromisso com a ciência construída no país e nem com a produção nacional que diz respeito às necessidades da população brasileira. Temos diversas razões para expandir fronteiras. Em termos epistemológicos, sabemos que quanto mais buscamos o universal mais somos capazes de assumir nossa identidade e entender os problemas locais. Do ponto de vista prático, unir esforços com outros editores é fundamental, pois, como em toda forma de produção social contemporânea, a produção e a divulgação científica são desiguais entre países e dentro de nossos países. Parcerias colaborativas constituem exemplos de como é possível minimizar desigualdades e promover mais diálogo num campo de brutal concorrência como este, num tempo em que ciência e tecnologia são os fatores mais importantes de produção.

Thomas J. Goehl
Environmental Health Perspective

Gustavo Contreras
Ciencia y Trabajo

Carlos Oropeza
Salud Pública de México

Hugo Spinelli
Salud Colectiva de Argentina

Maria Cecília de Souza Minayo
Ciência & Saúde Coletiva